

Bolsista: CRISTINA HARUKO KAWAMOTO

Orientador: Prof. RUBEN CESAR KEINERT

Título do Projeto: " A Revista Do Serviço Público no Pensamento Administrativo Brasileiro"(1965 - 1989)

Semestre: 4º Semestre de A. E. (em novembro/94)

Bolsista de: Outubro de 1993 a Abril de 1994.

RELATÓRIO

A REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO NO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem por finalidade analisar o desenvolvimento histórico da Administração Pública no Brasil, através das contribuições da REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO (RSP), periódico em publicação no período de 1937 a 1989. A RSP foi largamente responsável pela formação do pensamento administrativo brasileiro, sendo de importância fundamental na estruturação da Administração Pública neste país.

A RSP foi inicialmente publicada em novembro de 1937 pelo CFSPC (Conselho Federal do Serviço Público Civil). Posteriormente, em 1938 passou a ser editada pelo DASP (Departamento Administrativo de Serviço Público)-órgão substituto do CFSPC. De 1981 a 1989, a FUNCEP (Fundação Centro de Formação do Servidor Público) foi a responsável pela publicação.

2. METODOLOGIA

Neste projeto foram analisados 575 artigos correspondentes ao período de 1965 a 1979 e de 1980 a 1989, sendo utilizada a classificação em *LOCUS* e *FOCUS*, segundo uma tabela estabelecida previamente.

LOCUS é o local institucional do campo, isto é, corresponde ao objeto empírico analisado pelo artigo. Foram estabelecidos 39 itens agrupados em quatro *loci*: Estruturação Administrativa do Estado, Organização Econômica, Políticas Setoriais, Ensino e Pesquisa.

FOCUS corresponde à perspectiva teórica utilizada para selecionar e interpretar fatos reais. Cinco enfoques teóricos básicos foram analisados: Ciência Política, Ciência Jurídica, Ciência Administrativa, Ciência Econômica, Epistemologia.

Os dois últimos períodos da publicação da RSP (1965 a 1979 e 1980 a 1989) podem ser definidos respectivamente por "Período de Ruptura" e "Anos de Redemocratização".

O PERÍODO DE RUPTURA (1965 a 1979)

Neste período ocorre um crescimento da máquina governamental visando o aumento da sua capacidade de intervenção, centralização e controle. Havia uma unidade da Secretaria de Planejamento em cada ministério e em cada unidade de administração descentralizada, isto é, empresas estatais, fundações e autarquias. Este período caracteriza-se ainda por uma ruptura político-institucional resultante da tomada do poder pelos militares, supressão dos direitos civis e instauração da Doutrina de Segurança Nacional.

O tema "Reforma Administrativa" volta a ser discutido, largamente influenciada pelo discurso militar, com a finalidade de legitimação da nova ordem. O aumento do controle estatal neste período pode ser verificado através do Decreto-lei 200 de 1967, que representou o Estatuto básico da reforma administrativa. Através desse decreto, reafirmou-se a importância do planejamento como princípio dominante, garantindo a expansão das empresas estatais e centralizando o controle na SEPLAN (Secretaria do Planejamento). Esta Secretaria deteve grande poder controlador, atuando como agência central no sistema de planejamento, contabilidade e auditoria como um todo. Todas as empresas estatais, fundações públicas e autarquias, que já estavam submetidas a controle setorial do respectivo ministério, passaram a ser controladas também pelo SEPLAN.

A SEMOR (Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa) e o DASP dividem a liderança da reforma, atuando, este último na área de Recursos Humanos.

A ruptura também se dá na Revista do Serviço Público, no que se refere ao estilo dos artigos publicados. Artigos de ministros, do executivo, judiciário e membros do alto escalão do governo conferem à RSP um caráter predominantemente oficial; seu público alvo torna-se heterogêneo e a publicação da Revista chega a ser interrompida por 7 anos (de 1974 a 1981). Também se verifica um controle mais rígido na postura expressa nos artigos e na própria linha da revista, sendo que em 1974, a RSP chega a circular com as páginas do editorial em branco, apenas com a justificativa de que seu conteúdo não seria adequado aos propósitos da revista.

Quanto ao *focus*, "Ciência Política" detinha 1,8% e aumenta para 2,8% dos artigos (cresce 53,4% neste período); ao passo que o enfoque "Ciência Administrativa" decresce 3,5% , embora ainda representando 54,8% da produção. As tabelas 3 e 4 demonstram a crescente participação da "Ciência Política" como foco de análise, desde o início da Revista.

O enfoque jurídico representava 17,8% no período anterior, passando para 24,3% da produção, o que pode ser reflexo da nova necessidade de instrumentos legais de gestão do Estado interventor.

Quanto ao *locus*, o grupo "Estruturação do Estado" cresce 21,1% retomando o patamar do primeiro período com 77,2% da produção. Apesar disso, sua composição interna se modifica: "Organização Política", "Reforma Administrativa" e "Planejamento" aumentam suas participações, estes dois últimos em perspectiva próxima ao primeiro.

O locus "Estatais" tem, nesse período, sua maior produção na Revista, assim como foi, também, o de sua maior expansão na economia brasileira.

O locus "Experiência Internacional" perde espaço, o que pode ser entendido como o desenvolvimento de um pensamento administrativo mais independente do exterior dado o acúmulo de conhecimentos e de reflexão pelos estudiosos em administração.

Todos os demais gupos de locus (Economia, Políticas Setoriais, Ensino e Pesquisa) perdem espaço em função do novo crescimento do grupo "Estruturação do Estado", ou seja, novamente o Estado volta-se para si próprio e para seu poder de intervenção.

OS ANOS DE REDEMOCRATIZAÇÃO (1980-1989)

O país vive, neste período, uma crise financeira e fiscal, reflexo da crise internacional. A crise é também social - pobreza e marginalização - consequência do grande crescimento econômico.

Após o Regime militar, o Brasil vive um período de intensa manifestação sindical e social, resultando em um processo de redemocratização. Surge uma sociedade com maior nível de contestação e organização, onde as pressões são exercidas mais clara e abertamente. Os canais de comunicação entre Estado e sociedade diversificam-se, enriquecendo o desenvolvimento da Administração Pública. Os pactos políticos passam a predominar sobre as decisões técnicas, e principalmente existe uma crise de legitimidade das instituições públicas e de seu poder. Propõe-se um primeiro Programa de Desestatização - o que mostra o aparecimento de um novo conceito sobre "desenvolvimento", principalmente o enfraquecimento da idéia de Estado intervencionista.

No campo da Administração destaca-se o Programa Nacional de Desburocratização (Decreto 83740 /julho /70) que tinha como objetivos a simplificação e a racionalização das normas organizacionais, de modo a tornar os órgãos públicos mais ágeis e dinâmicos. Trata-se de uma iniciativa importante e inovadora pois, além de preocupar-se com a eficiência interna, manifesta pela primeira vez, a preocupação com o cliente, exigindo -se uma mudança de comportamento.

Em 1986 o DASP é extinto e substituído pelo SEDAP (Secretaria da Administração Pública da Presidência da República. O DASP estaria perdendo a importância que teve nas décadas de 30 a 50 , quando havia introduzido a formação do servidor público em caráter de treinamento no Brasil e impulsionou a estruturação do campo de conhecimento em Administração Pública.

A partir de 1980, a RSP passa a ser publicada pela FUNCEP (Fundação Centro de Formação do Servidor Público) assim como as atividades de desenvolvimento da gerência do setor público passam a ser por ela exercidas.

Ainda neste período, deve-se mencionar a iniciativa do Governo Sarney(1985-1989) na criação do programa de Modernização Administrativa, voltado especialmente para o funcionalismo e destinado a criar uma burocracia profissional, estável e de ação contínua. Neste sentido, foi criada a FNAP (Escola Nacional de Administração Pública) em 1986, como órgão da FUNCEP, destinada à formação, aperfeiçoamento e profissionalização do pessoal civil de nível superior.

A Revista do Serviço Público, que não circulava desde 1974, é retomada em 1981. Como salienta o editorial do primeiro número após a interrupção "A Revista do Serviço Público ressurge(grifo no original) inspirada pela consciência da crescente necessidade de manter a função pública em contato regular com análises objetivas, em linguagem acessível,

dos grandes temas político-administrativos (não grifado no original) de nossa época. Trata-se, numa palavra, de contribuir para que o funcionalismo se beneficie de uma atividade intelectual, e notadamente universitária, voltada para a compreensão em profundidade da ação de governo e dos problemas por ela enfrentados”.

A RSP volta-se para o público interno e, apesar de publicar artigos acadêmicos e de técnicos do governo federal (especialmente sobre Reforma Administrativa), não se assemelha a uma revista científica, tornando-se fundamentalmente uma revista de divulgação de atos governamentais e de informação ao funcionalismo público federal. Somente nas últimas edições, de 1989, a característica de revista acadêmica é retomada.

As Tabelas 3 e 4 deste estudo demonstram a diversificação de assuntos tratados na RSP, isto é, a produção sem enfoque definido (OUTROS) aumenta de 13,2% para 30% da produção total (variação de 126,7%). Isto significa, portanto que a Administração Pública está ampliando seu locus, abrangendo todas as questões relativas ao interesse coletivo.

Em relação ao *focus*, a “Ciência Administrativa” ainda predomina, embora apresente uma redução de 32,1% , atingindo seu menor patamar na história da Revista (37,2%). O enfoque “Ciência Política”, mantém-se em constante crescimento (188,9%) . Convém destacar que além do aumento na importância desse *focus* isoladamente, isto tem influenciado os artigos com enfoque em Ciência Administrativa .

Quanto ao *locus*, o grupo “Estruturação do Estado” reduz sua participação em 44,6%, passando de detentor de 77,2% para 42,8% da produção. Assim perde importância relativa aos grupos “Economia” e “Políticas Setoriais”.

Internamente aos grupos verifica-se o crescimento da importância dos *loci* “Reforma Administrativa” (+121,5%) e “Organização Política” (+106,5%). Em contrapartida, o *locus* “Organização Administrativa” apresenta uma variação negativa de 70,8%, o que explica o editorial anteriormente citado, onde a preocupação agora é político-administrativa.

O grupo “Economia” experimenta um crescimento expressivo de 607,8%, o que pode ser explicado pela conjuntura econômica de crise e a necessidade de se reformular o modelo de desenvolvimento. Destacam-se internamente a este grupo, o “Comércio Exterior” e “Tecnologia”, possivelmente refletindo a abertura econômica que ocorre logo a seguir.

CONCLUSÕES

A trajetória da Revista do Serviço Público representa a evolução no campo de conhecimento em administração e a crescente sofisticação na criação de uma Ciência da Administração Pública no Brasil.

O estudo do *locus* dos artigos analisados permite concluir a preponderância do grupo “Estruturação Administrativa do Estado” em todos os períodos, o que foi fundamental para o processo de estruturação e reestruturação do Estado. Internamente a este grupo, deve se ressaltar a importância concedida aos Recursos Humanos; através da formação e do treinamento, realizados inicialmente pelo DASP e posteriormente pelas Escolas de Administração. Ainda nesta área, houve a implementação dos planos de cargos e salários, de concursos para admissão em cargos públicos, do sistema de promoção por mérito - proposto

inicialmente pelo DASP. Nota-se que o *locus* "Experiências Internacionais" apresentou redução constante na participação sobre a produção total; o que pode ser interpretado pela redução na importância de referências externas para a Revista. O *locus* "Políticas Setoriais", por sua vez, apresenta crescimento significativo em todos os períodos da RSP, com exceção do Período de Ruptura (1965-1979), o que demonstra que a produção em Administração Pública voltava-se fundamentalmente para fora do aparelho estatal. "Ensino e Pesquisa" também cresce em todos os períodos, demonstrando a evolução e o crescimento do campo de conhecimento em Administração Pública.

Quanto ao *focus* dos artigos da RSP percebe-se a hegemonia do enfoque "Ciência Administrativa" em todos os períodos, acompanhando a formação e o crescimento do campo de estudo em administração. Verifica-se, ainda, o contínuo crescimento do *focus* "Ciência Política" ampliando a base teórica nas análises organizacionais. O enfoque jurídico também foi importante sobretudo nos períodos iniciais, quando a maioria dos colaboradores possuíam formação jurídica.

Nestes períodos analisados, a RSP acompanha as oscilações e evoluções político-sociais no país, como o processo de democratização e o processo de centralização-descentralização política. Certas inovações como a preocupação com o cidadão, o cliente do Estado, atestam a evolução das políticas públicas no Brasil.

A RSP apresenta um estilo variado, conforme as oscilações do contexto sócio-político: estilo científico, heterogêneo, acadêmico. Ora informativa, ora crítica, a Revista do Serviço Público possibilita o estudo histórico do desenvolvimento da Administração Pública associado à própria criação e estruturação do Estado brasileiro.

TABELA 1 - DISTRIBUICAO DOS FOCI POR PERIODO
EM NUMERO DE TEXTOS PUBLICADOS

FOCUS	P E R I O D O				TOTAL
	37-45	46-64	65-79	80-89	
CIENCIA POLITICA	16	38	9	20	83
CIENCIA JURIDICA	218	375	79	45	717
CIENCIAADMINSTR.	666	1195	178	93	2132
CIENCIAECONOMICA	87	127	11	16	241
EPISTEMOLOGIA	5	30	5	1	41
OUTROS	226	340	43	75	684
TOTAL	1218	2105	325	250	3898

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 2 - DISTRIBUICAO DOS FOCI POR PERIODO
EM PERCENTUAIS

FOCUS	P E R I O D O				TOTAL
	37-45	46-64	65-79	80-89	
CIENCIA POLITICA	19.3	45.8	10.8	24.1	100.0
CIENCIA JURIDICA	30.4	52.3	11.0	6.3	100.0
CIENCIAADMINSTR.	31.2	56.1	8.3	4.4	100.0
CIENCIAECONOMICA	36.1	52.7	4.6	6.6	100.0
EPISTEMOLOGIA	12.2	73.2	12.2	2.4	100.0
OUTROS	33.0	49.7	6.3	11.0	100.0
TOTAL	31.2	54.0	8.3	6.4	100.0

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 3 - PARTICIPACAO DOS FOCI NA PRODUCAO DOS PERIODOS
EM PERCENTUAIS

FOCUS	P E R I O D O				TOTAL
	37-45	46-64	65-79	80-89	
CIENCIA POLITICA	1.3	1.8	2.8	8.0	2.1
CIENCIA JURIDICA	17.9	17.8	24.3	18.0	18.4
CIENCIAADMINSTR.	54.7	56.8	54.8	37.2	54.7
CIENCIAECONOMICA	7.1	6.0	3.4	6.4	6.2
EPISTEMOLOGIA	0.4	1.4	1.5	0.4	1.1
OUTROS	18.6	16.2	13.2	30.0	17.5
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 4 - EVOLUCAO DA PARTICIPACAO DOS FOCI
NA PRODUCAO DOS PERIODOS
EM PERCENTUAIS DE VARIACAO

FOCUS	P E R I O D O		
	46-64	65-79	80-89
CIENCIA POLITICA	37.4	53.4	188.9
CIENCIA JURIDICA	-0.5	36.4	-25.9
CIENCIAADMINSTR.	3.8	-3.5	-32.1
CIENCIAECONOMICA	-15.5	-43.9	89.1
EPISTEMOLOGIA	247.2	7.9	-74.0
OUTROS	-13.0	-18.1	126.7

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 5 - DISTRIBUICAO DOS LOCI POR PERIODO
EM NUMERO DE TEXTOS

LOCUS	37-45	P E 46-64	R I 65-79	O D O 80-89	TOTAL
ESTRUTURACAO DO ESTADO	940	1342	251	107	2640
Organiz. Adm.	287	304	40	9	640
Recursos Humanos	357	460	94	10	921
Financas Publicas	96	158	17	7	278
Ref./Moderniz. Adm.	72	90	27	46	235
Organiz. Politica	38	96	17	27	178
Planej. Govern.	28	87	17	6	138
Organizacoes	0	8	1	0	9
Sist. de Informacao	6	5	18	0	29
Documentacao	11	62	13	1	87
Estatais	5	3	4	0	12
Exper. Internac.	40	69	3	1	113
ECONOMIA	61	120	9	49	239
Organizacao Economica	20	45	4	8	77
Turismo	1	2	0	0	3
Comercio Exterior	2	9	1	22	34
Empresas Privadas	1	0	0	0	1
Agropecuaria	11	18	0	2	31
Politica Industrial	10	5	0	0	15
Politica Energetica	0	13	0	1	14
Sistema Financeiro	7	16	3	3	29
Tecnologia/Pol. Tecn.	9	12	1	13	35
POLITICAS SETORIAIS	99	285	19	62	465
Saude/Previdencia	54	59	3	2	118
Habitacao	0	13	1	2	16
Educacao	10	71	11	4	96
Meio Ambiente	1	8	0	29	38
Planej. Urbano	11	44	0	9	64
Politicais Sociais	8	34	2	12	56
Politica Cultural	5	1	1	0	7
Politicais Publicas	2	4	0	0	6
Seguranca Publica	4	26	1	1	32
Transportes	4	24	0	3	31
Reforma Agraria	0	1	0	0	1
ENSINO E PESQUISA	118	358	46	32	554
Anal. Teorico-Conceit.	48	223	33	15	319
Pesquisa	3	8	0	0	11
Dados Estatisticos	6	1	0	0	7
Legislacao	51	96	7	12	166
Opinio Publica	0	1	1	0	2
Adm: Ensino/Pesq.	10	29	5	5	49
TOTAL	1218	2105	325	250	3898

Fonte: Revista do Servico Publico

ABELA 6 - DISTRIBUICAO DOS LOCI POR PERIODO
EM PERCENTUAIS

LOCUS	37-45	P E 46-64	R I 65-79	O D O 80-89	TOTAL
ESTRUTURACAO DO ESTADO	35.6	50.8	9.5	4.1	100.0
Organiz. Adm.	44.8	47.5	6.3	1.4	100.0
Recursos Humanos	38.8	49.9	10.2	1.1	100.0
Financas Publicas	34.5	56.8	6.1	2.5	100.0
Ref./Moderniz. Adm.	30.6	38.3	11.5	19.6	100.0
Organiz. Politica	21.3	53.9	9.6	15.2	100.0
Planej. Govern.	20.3	63.0	12.3	4.3	100.0
Organizacoes	0.0	88.9	11.1	0.0	100.0
Sist. de Informacao	20.7	17.2	62.1	0.0	100.0
Documentacao	12.6	71.3	14.9	1.1	100.0
Estatais	41.7	25.0	33.3	0.0	100.0
Exper. Internac.	35.4	61.1	2.7	0.9	100.0
ECONOMIA	25.5	50.2	3.8	20.5	100.0
Organizacao Economica	26.0	58.4	5.2	10.4	100.0
Turismo	33.3	66.7	0.0	0.0	100.0
Comercio Exterior	5.9	26.5	2.9	64.7	100.0
Empresas Privadas	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0
Agropecuaria	35.5	58.1	0.0	6.5	100.0
Politica Industrial	66.7	33.3	0.0	0.0	100.0
Politica Energetica	0.0	92.9	0.0	7.1	100.0
Sistema Financeiro	24.1	55.2	10.3	10.3	100.0
Tecnologia/Pol. Tecn.	25.7	34.3	2.9	37.1	100.0
POLITICAS SETORIAIS	21.3	61.3	4.1	13.3	100.0
Saude/Previdencia	45.8	50.0	2.5	1.7	100.0
Habitacao	0.0	81.3	6.3	12.5	100.0
Educacao	10.4	74.0	11.5	4.2	100.0
Meio Ambiente	2.6	21.1	0.0	76.3	100.0
Planej. Urbano	17.2	68.8	0.0	14.1	100.0
Politicis Sociais	14.3	60.7	3.6	21.4	100.0
Politica Cultural	71.4	14.3	14.3	0.0	100.0
Politicis Publicas	33.3	66.7	0.0	0.0	100.0
Seguranca Publica	12.5	81.3	3.1	3.1	100.0
Transportes	12.9	77.4	0.0	9.7	100.0
Reforma Agraria	0.0	100.0	0.0	0.0	100.0
ENSINO E PESQUISA	21.3	64.6	8.3	5.8	100.0
Anal. Teorico-Conceit.	15.0	69.9	10.3	4.7	100.0
Pesquisa	27.3	72.7	0.0	0.0	100.0
Dados Estatisticos	85.7	14.3	0.0	0.0	100.0
Legislacao	30.7	57.8	4.2	7.2	100.0
Opinio Publica	0.0	50.0	50.0	0.0	100.0
Adm: Ensino/Pesq.	20.4	59.2	10.2	10.2	100.0
TOTAL	31.2	54.0	8.3	6.4	100.0

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 7 - PARTICIPACAO DOS LOCI NA PRODUCAO DOS PERIODOS EM PERCENTUAIS

LOCUS	37-45	P E 46-64	R I 65-79	O D O 80-89	TOTAL
ESTRUTURACAO DO ESTADO	77.2	63.8	77.2	42.8	67.7
Organiz. Adm.	23.6	14.4	12.3	3.6	16.4
Recursos Humanos	29.3	21.9	28.9	4.0	23.6
Financas Publicas	7.9	7.5	5.2	2.8	7.1
Ref./Moderniz. Adm.	5.9	4.3	8.3	18.4	6.0
Organiz. Politica	3.1	4.6	5.2	10.8	4.6
Planej. Govern.	2.3	4.1	5.2	2.4	3.5
Organizacoes	0.0	0.4	0.3	0.0	0.2
Sist. de Informacao	0.5	0.2	5.5	0.0	0.7
Documentacao	0.9	2.9	4.0	0.4	2.2
Estatais	0.4	0.1	1.2	0.0	0.3
Exper. Internac.	3.3	3.3	0.9	0.4	2.9
ECONOMIA	5.0	5.7	2.8	19.6	6.1
Organizacao Economica	1.6	2.1	1.2	3.2	2.0
Turismo	0.1	0.1	0.0	0.0	0.1
Comercio Exterior	0.2	0.4	0.3	8.8	0.9
Empresas Privadas	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Agropecuaria	0.9	0.9	0.0	0.8	0.8
Politica Industrial	0.8	0.2	0.0	0.0	0.4
Politica Energetica	0.0	0.6	0.0	0.4	0.4
Sistema Financeiro	0.6	0.8	0.9	1.2	0.7
Tecnologia/Pol. Tecn.	0.7	0.6	0.3	5.2	0.9
POLITICAS SETORIAIS	8.1	13.5	5.8	24.8	11.9
Saude/Previdencia	4.4	2.8	0.9	0.8	3.0
Habitacao	0.0	0.6	0.3	0.8	0.4
Educacao	0.8	3.4	3.4	1.6	2.5
Meio Ambiente	0.1	0.4	0.0	11.6	1.0
Planej. Urbano	0.9	2.1	0.0	3.6	1.6
Politicais Sociais	0.7	1.6	0.6	4.8	1.4
Politica Cultural	0.4	0.0	0.3	0.0	0.2
Politicais Publicas	0.2	0.2	0.0	0.0	0.2
Seguranca Publica	0.3	1.2	0.3	0.4	0.8
Transportes	0.3	1.1	0.0	1.2	0.8
Reforma Agraria	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
ENSINO E PESQUISA	9.7	17.0	14.2	12.8	14.2
Anal. Teorico-Conceit.	3.9	10.6	10.2	6.0	8.2
Pesquisa	0.2	0.4	0.0	0.0	0.3
Dados Estatisticos	0.5	0.0	0.0	0.0	0.2
Legislacao	4.2	4.6	2.2	4.8	4.3
Opinioao Publica	0.0	0.0	0.3	0.0	0.1
Adm: Ensino/Pesq.	0.8	1.4	1.5	2.0	1.3
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

TABELA 8 - EVOLUCAO DA PARTICIPACAO DOS LOCI
NA PRODUCAO DOS PERIODOS
EM PERCENTUAIS DE VARIACAO

LOCUS	P 46-64	É 65-79	R 80-89	O D O
ESTRUTURACAO DO ESTADO	-17.4	21.1	-44.6	
Organiz. Adm.	-38.7	-14.8	-70.8	
Recursos Humanos	-25.4	32.4	-86.2	
Finanças Publicas	-4.8	-30.3	-46.5	
Ref./Moderniz. Adm.	-27.7	94.3	121.5	
Organiz. Politica	46.2	14.7	106.5	
Planej. Govern.	79.8	26.6	-54.1	
Organizacoes	-	-19.0	-100.0	
Sist. de Informacao	-51.8	2231.7	-100.0	
Documentacao	226.1	35.8	-90.0	
Estatais	-65.3	763.6	-100.0	
Exper. Internac.	-0.2	-71.8	-56.7	
ECONOMIA	13.8	-51.4	607.8	
Organizacao Economica	30.2	-42.4	160.0	
Turismo	15.7	-100.0	-	
Comercio Exterior	160.4	-28.0	2760.0	
Empresas Privadas	-100.0	-	-	
Agropecuaria	-5.3	-100.0	-	
Politica Industrial	-71.1	-100.0	-	
Politica Energetica	-	-100.0	-	
Sistema Financeiro	32.3	21.4	30.0	
Tecnologia/Pol. Tecn.	-22.9	-46.0	1590.0	
POLITICAS SETORIAIS	66.6	-56.8	324.2	
Saude/Previdencia	-36.8	-67.1	-13.3	
Habitacao	-	-50.2	160.0	
Educacao	310.8	0.3	-52.7	
Meio Ambiente	362.9	-100.0	-	
Planej. Urbano	131.4	-100.0	-	
Políticas Sociais	145.9	-61.9	680.0	
Politica Cultural	-88.4	547.7	-100.0	
Políticas Publicas	15.7	-100.0	-	
Seguranca Publica	276.1	-75.1	30.0	
Transportes	247.2	-100.0	-	
Reforma Agraria	-	-100.0	-	
ENSINO E PESQUISA	75.5	-16.8	-9.6	
Anal. Teorico-Conceit.	168.8	-4.2	-40.9	
Pesquisa	54.3	-100.0	-	
Dados Estatisticos	-90.4	-100.0	-	
Legislacao	8.9	-52.8	122.9	
Opinioao Publica	-	547.7	-100.0	
Adm: Ensino/Pesq.	67.8	11.7	30.0	

Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 9 - CRUZAMENTO FOCI X LOCI (AGRUPADOS)
EM NUMERO DE TEXTOS PUBLICADOS

LOCUS	F O C U S					OUTROS	TOTAL
	CIENCIA POLITICA	CIENCIA JURIDICA	CIENCIA ADMINISTR.	CIENCIA ECONOMICA	EPISTEM.		
ORG. ECON.	1	36	77	72	2	51	239
ENSINO E PESQUISA	14	295	164	6	29	46	584
POLITICAS SETORIAIS	6	29	189	19	4	218	465
ESTRUT. ADM. ESTADO	62	357	1702	144	6	369	2640
TOTAL	83	717	2132	241	41	684	3898

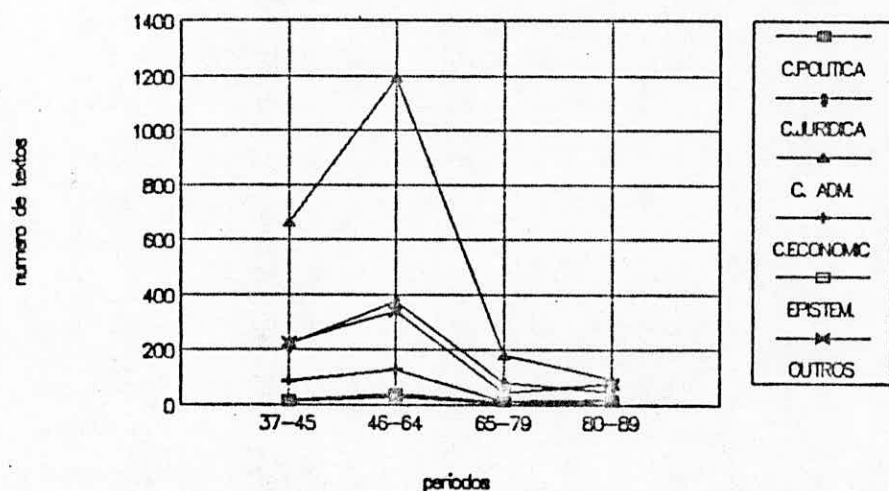
Fonte: Revista do Servico Publico

TABELA 10 - CRUZAMENTO FOCI X LOCI (AGRUPADOS)
EM PERCENTUAIS

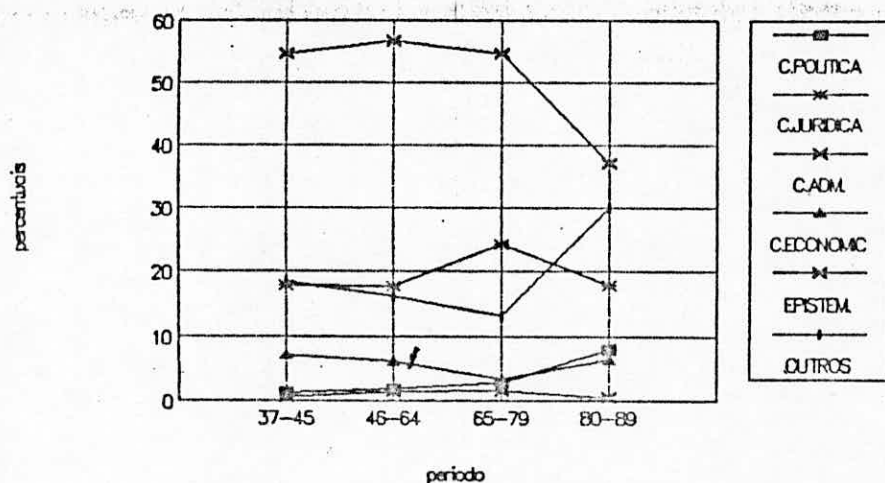
LOCUS	F O C U S					OUTROS	TOTAL
	CIENCIA POLITICA	CIENCIA JURIDICA	CIENCIA ADMINISTR.	CIENCIA ECONOMICA	EPISTEM.		
ORGANIZACAO ECONOMICA	0.03	0.92	1.98	1.85	0.05	1.31	6.13
ENSINO E PESQUISA	0.36	7.57	4.21	0.15	0.74	1.18	14.21
POLITICAS SETORIAIS	0.15	0.74	4.85	0.49	0.10	5.59	11.93
ESTRUT. ADM. ESTADO	1.59	9.16	43.66	3.69	0.15	9.47	67.73
TOTAL	2.13	18.39	54.69	6.18	1.05	17.55	100.00

Fonte: Revista do Servico Publico

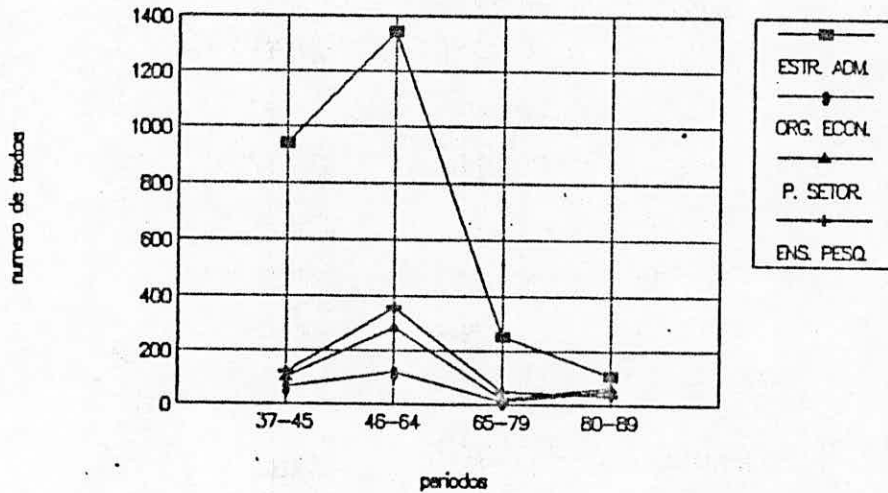
GRAF. 1 - EVOLUCAO DOS FOCI POR PERIODO
(em numero de textos publicados)



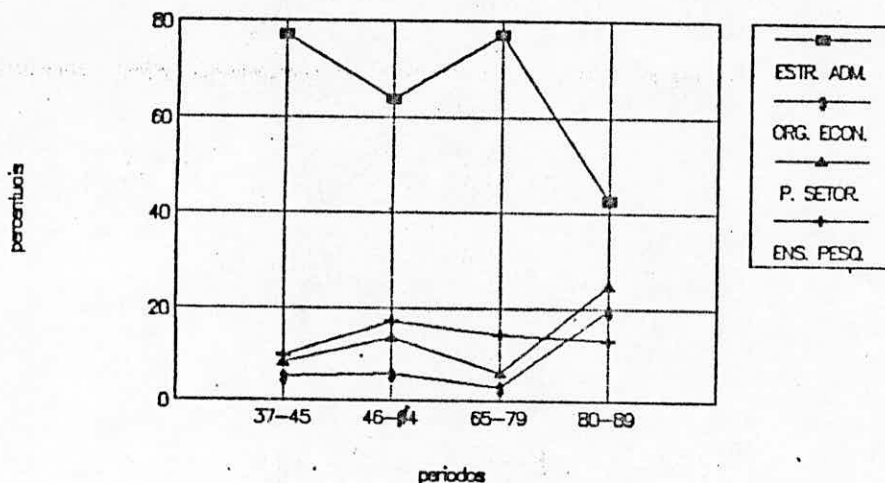
GRAF. 2 - EVOLUCAO DOS FOCI POR PERIODO
(em % da producao do periodo)



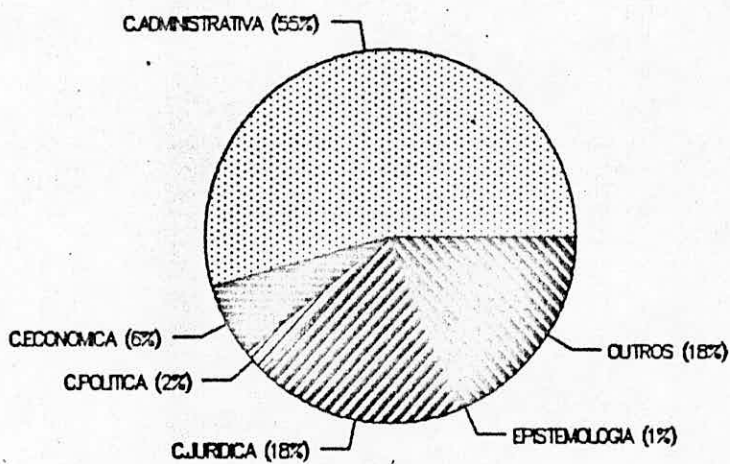
GRAF. 3 - EVOLUCAO DOS LOCI POR PERIODO
(em numero de textos publicados)



GRAF. 4 - EVOLUCAO DOS LOCI POR PERIODO
(em % da producao do periodo)



GRAF. 5 - PARTICIPACAO DOS FOCI
(em % da producao total)



GRAF. 6 - PARTICIPACAO DOS LOCI
(em % da producao total)

